MEMORIAL DESCRITIVO

CTG- Estância do Vale de Braço do Norte

LOCAL OBRA : RUA FERNANDO OENNING, BAIRRO URUGUAIA, BRAÇO DO NORTE – SC

15 de Junho de 2026

OBJETIVO

Edificação destinada à realização de eventos tradicionalistas (cancha de laço coberta), composta por estrutura pré-moldada de concreto e cobertura metálica em telha TP100 e com fechamentos parciais em telhas metálicas TP40.

A edificação será implantada em área rural, com sistema estrutural misto e soluções construtivas voltadas à durabilidade, funcionalidade e proteção contra intempéries.

O presente memorial tem por objetivo descrever os materiais, sistemas construtivos e etapas executivas empregados na construção da cancha de laço coberta.

DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

A edificação possuirá dimensões de 40,00 m de largura por 188,00 m de comprimento, totalizando uma área construída de 7.520,00 m².

Será caracterizada como um pavilhão coberto, sem fechamentos laterais e frontais integrais, contando com laterais predominantemente abertas, destinado à realização de eventos e atividades de cancha de laço.





]





1. INFRAESTRUTURA

A execução da obra deverá atender integralmente às disposições dos projetos executivos, deste memorial descritivo e das normas técnicas vigentes, destacando-se:

- ABNT NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto;
- ABNT NBR 9062 – Projeto e Execução de Estruturas Pré-Moldadas de Concreto;
- ABNT NBR 14931 – Execução de Estruturas de Concreto;
- ABNT NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações;
- ABNT NBR 8800 – Projeto de Estruturas de Aço e Estruturas Mistas;
- ABNT NBR 14762 – Dimensionamento de Perfis Formados a Frio;
- ABNT NBR 6123 – Forças Devidas ao Vento em Edificações;
- ABNT NBR 15575 – Desempenho de Edificações;
- ABNT NBR 5738 – Moldagem e Cura de Corpos de Prova;
- ABNT NBR 5739 – Ensaio de Compressão de Corpos de Prova;
- NR-18 – Segurança e Saúde no Trabalho na Construção Civil;
- Demais normas complementares aplicáveis aos serviços contratados.

O atendimento às normas acima será obrigatório para todos os materiais, métodos construtivos, controles de qualidade e procedimentos executivos adotados na obra.

1.1. FUNDAÇÃO PROFUNDA

A fundação será composta pelo conjunto estaca hélice continua monitorada com blocos de coroamento.

As estacas hélice continuas monitoradas não fazem parte do escopo de execução desta obra, o serviço já estará realizado e entregue em perfeitas condições para continuidade dos serviços (blocos de coroamento, superestrutura, cobertura e drenagem pluvial)

O licitante deverá realizar o serviço de arrasamento de estaca, para a perfeita ligação entre as estacas e os blocos de coroamento.

Previamente à execução dos blocos deverá ser realizado o arrasamento das estacas hélice contínua monitorada até a cota definida em projeto estrutural, removendo integralmente o concreto de baixa qualidade existente no topo das estacas e expondo as armaduras para posterior ligação estrutural.

1.2. BLOCOS DE COROAMENTO

As unidades de blocos de coroamento serão executadas in loco, conforme especificações do projeto estrutural.

Os blocos terão a função de transferir as cargas da estrutura metálica e pré-moldada para as estacas, garantindo a distribuição dos esforços e o travamento da fundação.

Será utilizado concreto usinado com resistência característica fck = 30 MPa, lançado de forma contínua e devidamente vibrado, assegurando o preenchimento completo das formas e a ausência de vazios.

PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS DOS ELEMENTOS DE CONCRETO ARMADO MOLDADOS IN LOCO

A execução dos blocos de coroamento deverá obedecer rigorosamente aos projetos estruturais, às especificações técnicas da ABNT NBR 6118, NBR 14931, NBR 6122 e demais normas aplicáveis.

Formas

As formas serão executadas em madeira serrada, deverão apresentar rigidez suficiente para resistir às pressões do concreto fresco, mantendo dimensões, alinhamentos, níveis e prumos previstos em projeto.

Antes da concretagem deverá ser aplicado desmoldante apropriado, evitando aderência do concreto e garantindo acabamento adequado das superfícies.

Corte, Dobra e Montagem das Armaduras

As armaduras serão executadas com aço CA-50 e CA-60 conforme especificações do projeto estrutural.

O corte e a dobra das barras deverão ser realizados em bancada apropriada, respeitando os diâmetros mínimos de dobramento estabelecidos pela ABNT NBR 6118.

As armaduras deverão ser montadas de forma a garantir o correto posicionamento dos elementos estruturais, utilizando espaçadores plásticos ou de concreto para assegurar os cobrimentos mínimos exigidos.

Não será permitida a utilização de armaduras com corrosão excessiva, deformações ou danos que comprometam seu desempenho estrutural.

Concretagem

Antes da concretagem dos elementos de fundação o contratado deverá comunicar o fiscal da obra para vistoria e liberação para concretagem.

O concreto empregado deverá possuir resistência característica mínima de fck = 30 MPa.

O lançamento deverá ocorrer de maneira contínua, evitando interrupções que possam gerar juntas frias.

A altura de lançamento deverá respeitar os limites normativos, sendo adotados dispositivos adequados sempre que necessário.

Durante a concretagem será obrigatória a utilização de vibradores de imersão para eliminação de vazios e adequada compactação do concreto.

Controle Tecnológico

Deverão ser realizados ensaios tecnológicos do concreto conforme ABNT NBR 5738 e NBR 5739, incluindo moldagem de corpos de prova para verificação da resistência à compressão.

A contratada deverá manter registros de fornecimento, notas fiscais, traços, ensaios e demais documentos comprobatórios da qualidade dos materiais empregados.

Cura do Concreto

Após a concretagem deverá ser iniciado processo de cura úmida por período mínimo de 7 dias ou conforme especificação do fabricante do cimento utilizado.

A cura poderá ser realizada por aspersão de água, manta úmida, agentes de cura química ou outro método tecnicamente aprovado.

2.0 SUPERESTRUTURA

Os pilares de concreto pré-fabricados terão seção transversal de 30 x 60 cm, dimensionados conforme o projeto estrutural e executados com concreto usinado com resistência característica fck = 40 MPa.

As peças serão moldadas em fábrica, sob condições controladas de produção, garantindo padronização, qualidade e rastreabilidade.

Montagem dos Pilares Pré-fabricados

O transporte, içamento, movimentação e montagem dos pilares deverão seguir plano de montagem específico elaborado pela empresa fabricante.

Os elementos serão içados por equipamentos compatíveis com seu peso e geometria, utilizando pontos de içamento previstos em projeto.

Após posicionamento, serão realizados alinhamento, prumo e nivelamento, procedendo-se ao travamento provisório até a conclusão dos serviços de ligação estrutural e grauteamento.

O graute deverá possuir resistência compatível com os elementos estruturais e ser aplicado conforme recomendações do fabricante, garantindo o completo preenchimento dos nichos e cavidades de ligação.

3.0 VIGAS CALHAS

As calhas pré-moldadas de concreto armado terão dimensões externas de 30 x 50 cm, sendo responsáveis pela captação e condução das águas pluviais da cobertura.

Cada calha possuirá uma saída lateral para escoamento, com tubo de PVC rígido Ø150 mm, interligado ao sistema de drenagem pluvial projetado.

As peças serão executadas em concreto usinado fck = 40 MPa, com armaduras em aço CA-50 conforme detalhamento estrutural.

A fixação será realizada diretamente nos pilares de concreto pré-moldado, utilizando insertos metálicos e chumbadores, atuando também como elemento de travamento lateral da estrutura. Deverá ser feito teste de inspeção de estanqueidade após a execução e instalação.

4.0 COBERTURA - ESTRUTURA METÁLICA

A cobertura da edificação será executada em duas águas, composta por estrutura metálica em perfis tipo “U”, dimensionada conforme projeto estrutural específico e em conformidade com as normas técnicas da ABNT vigentes.

O sistema de cobertura será constituído por telhas metálicas trapezoidal de aluzinco perfil TP-100, com espessura de 0,50 mm, na cor natural, devidamente fixadas por meio de parafusos autobrocantes e parafusos de costura, conforme detalhamento de projeto.

As estruturas metálicas receberão tratamento superficial com aplicação de primer anticorrosivo compatível com sistema industrial de pintura e posterior pintura de acabamento em tinta PU, garantindo maior durabilidade e proteção contra agentes corrosivos.

Os oitões frontal e de fundos receberão fechamento integral com telhas metálicas, assegurando a vedação e a segurança do ambiente. Nas laterais, será executado fechamento com telhas metálicas até a altura de 3,00 m, com a finalidade de reduzir a incidência de chuva no interior do pavilhão, proporcionando melhores condições de uso e conforto.

FABRICAÇÃO, MONTAGEM E PROTEÇÃO ANTICORROSIVA

Toda a estrutura metálica deverá ser fabricada em conformidade com os desenhos executivos e normas ABNT NBR 8800 e ABNT NBR 16239.

Os perfis, chapas, parafusos e elementos de ligação deverão possuir certificados de qualidade emitidos pelos fabricantes.

Os cortes deverão ser executados por processos mecânicos ou térmicos controlados, garantindo precisão dimensional e acabamento adequado.

Antes da pintura todas as superfícies metálicas deverão passar por limpeza mecânica, remoção de carepas, óxidos, respingos de solda, óleo e impurezas.

Será aplicada uma demão de primer anticorrosivo e posterior acabamento em tinta poliuretano (PU), respeitando a espessura mínima especificada pelo fabricante.

Durante a montagem deverão ser observados alinhamento, nivelamento, esquadro, contraflechas de projeto e aperto controlado dos parafusos estruturais.

Após a conclusão dos serviços deverá ser realizada inspeção geral da estrutura, verificando-se estabilidade, alinhamentos, fixações e integridade do sistema de proteção anticorrosiva.

5.0 CONTROLE TECNOLÓGICO E GARANTIA DA QUALIDADE

Todos os materiais empregados na execução deverão possuir procedência comprovada e certificados de qualidade emitidos pelos respectivos fabricantes.

Para os elementos de concreto armado moldados in loco deverão ser realizados ensaios de controle tecnológico mediante moldagem de corpos de prova, em conformidade com as normas ABNT NBR 5738 e NBR 5739.

As armaduras deverão possuir certificados de conformidade emitidos pelas usinas siderúrgicas, comprovando atendimento às especificações dos aços CA-50 e CA-60.

Os elementos pré-fabricados de concreto deverão possuir rastreabilidade de fabricação, identificação individual das peças e controle dimensional realizado em fábrica.

Os elementos metálicos deverão ser acompanhados de certificados dos materiais utilizados, incluindo perfis estruturais, chapas, parafusos e consumíveis de soldagem.

A fiscalização poderá solicitar, a qualquer momento, ensaios complementares, certificados de materiais, laudos laboratoriais e inspeções técnicas destinadas à comprovação da qualidade dos serviços executados.

A contratada deverá manter arquivo técnico contendo registros fotográficos, relatórios de inspeção, notas fiscais dos materiais, certificados e resultados de ensaios realizados durante toda a execução da obra.

6.0 SEGURANÇA DO TRABALHO E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

A execução da obra deverá observar rigorosamente as exigências previstas na NR-18 e demais normas de segurança aplicáveis, garantindo condições adequadas de trabalho durante todas as etapas executivas.

Todos os trabalhadores deverão utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) compatíveis com as atividades desempenhadas, bem como deverão ser disponibilizados Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) necessários à prevenção de acidentes.

As atividades de movimentação e montagem dos elementos pré-fabricados e metálicos deverão ser executadas mediante utilização de equipamentos apropriados, operadores habilitados e procedimentos de içamento previamente definidos.

Ao término da execução serão verificados os seguintes critérios de aceitação:

- Conformidade dimensional dos elementos estruturais;
- Prumo e alinhamento dos pilares;
- Nivelamento geral da estrutura;
- Integridade das ligações estruturais;
- Qualidade do grauteamento das bases;
- Integridade das soldas e parafusamentos;
- Integridade do sistema de pintura anticorrosiva;
- Estanqueidade da cobertura e calhas;

- Funcionamento do sistema de drenagem pluvial;
- Atendimento às especificações constantes nos projetos executivos.

Somente serão considerados concluídos os serviços que atenderem integralmente aos critérios técnicos, normativos e contratuais estabelecidos para a obra.

NOTAS TÉCNICAS

A cobertura metálica será constituída por **estrutura em aço pintado**, projetada para garantir **resistência, durabilidade e desempenho funcional** frente às ações de vento e intempéries. O sistema será composto pelos seguintes elementos:

a) Treliças metálicas em perfis tipo “U”;
b) Terças em perfil “Ue”;
c) Correntes de amarração em perfil “L”;
d) Suportes em chapas galvanizadas;
e) Sistema de fixação com parafusos tipo ECOSEAL;
f) Telhas metálicas com sobreposição adequada;
g) Montagem com acompanhamento técnico e uso de equipamentos apropriados.

DRENAGEM

As águas pluviais provenientes da cobertura serão captadas e conduzidas por meio de calhas pré-moldadas, devidamente dimensionadas conforme a área de contribuição e intensidade pluviométrica local, dotadas de saídas em tubos de PVC.

O contratado será responsável pelas descidas pluviais, que serão conduzidas por tubulação vertical em PVC Ø 150 mm até o nível de solo.

Após a execução de drenagem pluvial vertical em PVC, caberá ao CTG Estancia do Vale a continuidade dos serviços, com o encaminhamento da drenagem pluvial no solo, que será executado com tubos de concreto (nos pontos de encontro, mudanças de direção e a cada 20,00 m de extensão da rede, serão previstas caixas de inspeção, conforme recomendações das normas técnicas vigentes). Nas conexões entre os tubos de concreto, será prevista a utilização de material geotêxtil tipo bidim, com a finalidade de promover a filtragem e proteção do sistema de drenagem, evitando o carreamento de partículas e o assoreamento da rede. A rede de drenagem será implantada com inclinação mínima de 0,5%, garantindo o adequado escoamento das águas, sendo direcionada para a vala de drenagem existente nos fundos da edificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da presente obra deverá seguir rigorosamente o projeto executivo, as especificações deste memorial descritivo e as normas técnicas vigentes da ABNT, garantindo a segurança estrutural, funcionalidade e durabilidade do conjunto.

As instalações elétricas serão executadas posteriormente, conforme projeto elétrico em anexo, obedecendo as normas técnicas vigentes da ABNT.

Todos os serviços deverão ser realizados por profissionais qualificados e supervisionados pelo responsável técnico, assegurando a conformidade com os padrões de qualidade e segurança exigidos.

Ao término da execução, será efetuada vistoria técnica completa, abrangendo a verificação das condições de estabilidade, prumo, nivelamento, fixação e acabamento das estruturas, bem como a comprovação da estanqueidade e escoamento das águas pluviais.

A contratada se compromete a entregar a obra em plenas condições de uso e funcionamento, atendendo às exigências contratuais e normativas, e garantindo a integridade e solidez da estrutura pelo prazo legal. Com apresentação previa aos serviços, a ART/RRT dos serviços a serem executados.

O presente memorial reflete as condições técnicas, responsabilidades e diretrizes construtivas da obra da Cancha de Laço Coberta do CTG Estância do Vale, servindo como documento de referência para execução, fiscalização e futura manutenção da edificação.

Braço do norte, 22 de junho de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
TATIANE DE SOUZA SILVESTRE
Data: 24/06/2026 10:45:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Tatiane de Souza Silvestre
Engenheira Civil – CREA/SC 121204-2